



**4º CONCURSO DE
BOAS PRÁTICAS
DA CGU**

Portaria 1.256/2016

FICHA DE INSCRIÇÃO	
MINISTÉRIO SUPERVISOR:	Ministério da Educação
ÓRGÃO/ENTIDADE:	Universidade Federal de Santa Maria/RS
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:	Campus Centro de Educação da UFSM
RESPONSÁVEL:	Rodrigo Rorato (SIAPE 2616629)
E-MAIL:	orcamentoce@ufts.br / roratto_rs@hotmail.com
TELEFONE:	55 3220 8401 / 55 9609 5252
CATEGORIA:	
<input type="checkbox"/> Fortalecimento dos controles internos administrativos	
<input type="checkbox"/> Aprimoramento das Auditorias Internas	
<input checked="" type="checkbox"/> Promoção da transparência ativa e/ou passiva	
<input type="checkbox"/> Aprimoramento das atividades de ouvidoria	
<input type="checkbox"/> Aprimoramento das apurações disciplinares e de responsabilização de entes privados.	
TÍTULO DA PRÁTICA: Ferramenta de Gestão da Transparência e Controle Orçamentário do Campus Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria (CE/UFSM)	
Santa Maria/RS, 08 de setembro de 2016.	
<p style="text-align: center;">Adm. Rodrigo Rorato Chefe do Núcleo de Execução e Controle Orçamentário – CE/UFSM</p>	
<p style="text-align: center;">Declaro que tomei conhecimento do Regulamento do IV Concurso de Boas Práticas da CGU</p>	
<p style="text-align: center;">Assinatura do responsável, de acordo com o art. 12 deste Regulamento</p>	

Observação: É obrigatório o preenchimento de todos os campos e da assinatura do Responsável. A falta de assinatura e de preenchimento de todos os campos desclassifica a prática

PRÁTICA

1) TÍTULO

Ferramenta de Gestão da Transparência e Controle Orçamentário do CE/UFSM

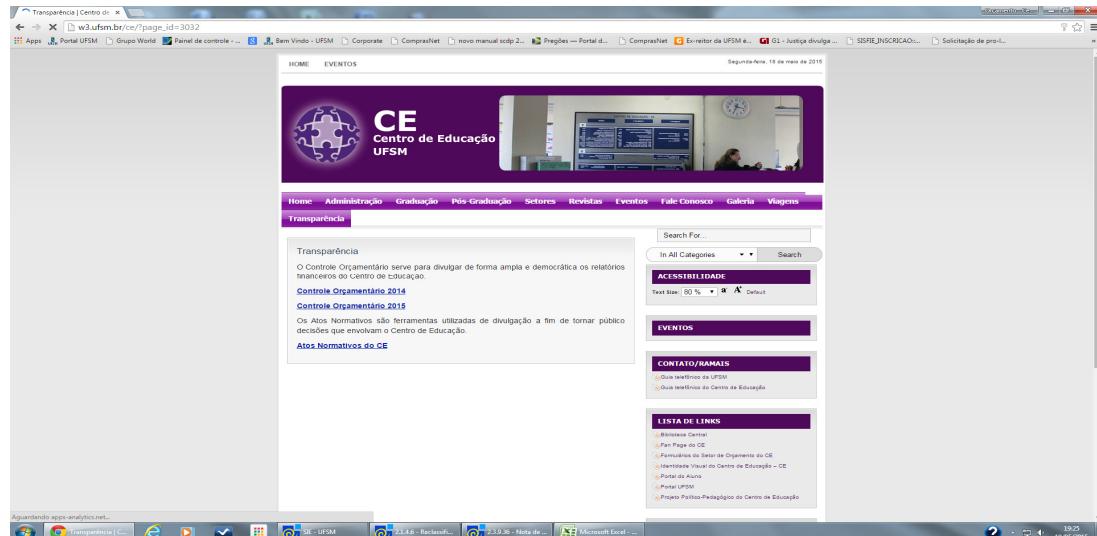
2) DESCRIÇÃO DA PRÁTICA - limite de 8 (oito) páginas:

A ferramenta compartilha o controle orçamentário em tempo real com as Chefias de cada Subunidade do CE/UFSM e comunidade em geral, além de facilitar a identificação de gastos totais e pequenos gastos, individualizando-os através de vários indicadores, tais como: gastos por setor, elementos de despesa, fluxo de caixa, período de gasto, servidor beneficiado, e análise gráfica. Ressalta-se que a ferramenta é de fácil manuseio e observação, sem custos adicionais à instituição, uma vez que a iniciativa serve para divulgar de forma ampla e democrática as informações orçamentário-financeiras do Centro de Educação, suprindo de informações os tomadores de decisão e sociedade em geral. Além disso, foi compartilhado também os Gastos Detalhados de Material de Consumo das Subunidades, Atos Normativos do CE (publicações legais), Carta de Serviços ao Cidadão e Cartilha sobre a Execução de Despesas, através do emprego do Google Drive. Seguem alguns links referentes à ferramenta:

<http://w3.ufsm.br/ce/index.php/transparencia>

[www.ufsm.br/ce >> Menu Transparência](http://www.ufsm.br/ce)

<http://site.ufsm.br/noticias/exibir/ce-lanca-portal-da-transparencia-sobre-execucao-do>



Através das abas, em formato de planilha eletrônica, é possível navegar pelos gastos gerais do CE, pelas despesas executadas por subunidades, nas suas diferentes formas. A ferramenta elaborada pelo Setor de Orçamento do CE, baseada em tecnologia aberta de compartilhamento de documentos, é utilizada pelo setor para análise de custos e prática de controle interno no âmbito da gestão do Campus, desde o mês de março de 2014, sendo, a partir deste ano, disponibilizada para amplo acesso pela Internet, facilitando o controle social pela população. Ressalta-se que, no âmbito da instituição (nos demais campi), não existe a adoção de iniciativas semelhantes baseadas nesta tecnologia e não foi observada a utilização destes recursos para este fim por outras instituições públicas do país, uma vez que a ferramenta serve, concomitantemente, como instrumento de transparência da aplicação dos recursos do campus e também como sistema de informações complementar para o controle orçamentário-financeiro, servindo de suporte à tomada de decisão. É importante ressaltar que, pelo fato da ferramenta ser baseada em tecnologia de planilha eletrônica, foi possível realizar uma análise de sensibilidade com os custos reais de

cada subunidade, bem como elaborar um planejamento para otimização de custos no ano de 2016 e 2017, por meio da aplicação de técnicas probabilísticas de previsão de demanda.

	Receita Custeio em R\$ (+)	Percentual Distribuído %	Despesa Custeio em R\$ (-)	Saldo Custeio em R\$ (=)	Percentual Custeio Gasto %
ORÇAMENTO INICIAL DO CE	413.495,91	100,00			
DIREÇÃO	412.004,85	23,28	472.580,18	(60.575,33)	114,70%
ADE	27.662,88	6,69	18.792,53	8.870,35	67,93%
BIBLIOTECA	40.495,56	2,87	34.914,05	5.581,51	86,22%
ED ESP DIU	9.303,66	2,25	8.319,31	984,35	89,42%
ED ESP NOT	19.889,15	4,81	16.634,69	3.254,46	83,64%
EDE	27.892,02	6,74	24.786,40	3.105,62	88,99%
ESP GESTÃO	8.890,16	2,15	9.380,40	(1.004,84)	111,62%
FUE	39.372,42	9,28	21.367,81	11.004,61	71,32%
GAP	7.442,93	1,80	5.225,83	2.217,10	70,21%
LAMEN	21.419,09	5,18	22.143,10	(734,01)	103,38%
MEN	45.484,55	11,00	29.207,08	16.277,47	64,21%
NIEPE	27.910,97	6,75	14.273,46	13.637,51	51,14%
PED DIU	17.821,67	4,31	9.473,00	8.348,67	53,15%
PED NOT	10.378,75	2,51	2.795,94	7.592,81	26,84%
PEG	19.889,15	4,81	1.233,51	18.655,64	6,20%
PPGE	23.031,72	5,57	27.366,78	(4.355,06)	119,82%
TOTAL	757.867,14	100,00	724.818,72	33.048,42	95,64%

* Dados não contemplam recursos obtidos por projetos e extensão pelo CE, pois os projetos possuem plano específico de aplicação, sem a descrição da geração.

SALDO EXERCÍCIOS ANTERIORES - CUSTEIO
SALDO GLOBAL DIREÇÃO - CUSTEIO
(60.575,33)

A Ferramenta de Gestão da Transparência e Controle Orçamentário do CE/UFSM é baseada no compartilhamento de arquivos, com tecnologia de internet aberta, sem custos de hospedagem, mão-de-obra especializada e suporte/manutenção, através da customização/programação de uma planilha eletrônica com diferentes abas de dados, utilizando apenas email institucional, através das ferramentas tecnológicas Google Docs e Google Drive, que foi disponibilizada no site institucional do CE, onde tanto gestores quanto sociedade em geral podem acessar as informações. Além disso, é compartilhada em email com as demais chefias, sendo que ao serem editados dados (despesas) a chefia da subunidade envolvida recebe uma notificação automática para acompanhamento do gasto de sua subunidade pela ferramenta. Contudo, apenas a Direção do Campus e o Setor de Orçamento e Controle Interno podem editar dados. Os demais usuários podem apenas consultá-los. Portanto, a ferramenta pode ser replicada facilmente e mantida por pessoal de setores administrativos sem conhecimentos avançados de informática, além de que não ocupa espaço significativo na página da Instituição, pois é apresentada na forma de links.

GASTO DE CUSTEIO DE POR ELEMENTO DE DESPESA							
	MATERIAL PERMANENTE	MATERIAL DE CONSUMO	DIÁRIAS	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO			
	R\$	R\$	R\$	R\$			
1							
2	DIREÇÃO	103.263,99	DIREÇÃO	62.921,34	DIREÇÃO	7.825,68	
3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
4	DIREÇÃO	14.268,60	BIBLIOTECA	1.906,97	BIBLIOTECA	0,00	
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6	ED ESP DIU	613,43	ED ESP DIU	88,77	ED ESP DIU	0,00	
7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
8	ED ESP NOT	1.02,41	ED ESP NOT	82,70	ED ESP NOT	0,00	
9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10	ED EDE	8.890,80	ED EDE	14.790,70	ED EDE	573,32	
11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
12	ESP GESTÃO	1.767,29	ESP GESTÃO	3.300,32	ESP GESTÃO	1.249,66	
13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
14	FUE	6.719,69	FUE	18.294,62	FUE	0,00	
15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
16	GAP	4.33,93	GAP	0,00	GAP	0,00	
17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
18	LAMEN	15.575,91	LAMEN	1.974,80	LAMEN	36,96	
19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20	MEN	3.973,75	MEN	11.712,35	MEN	0,00	
21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
22	NIEPE	1.067,67	NIEPE	5.000,00	NIEPE	0,00	
23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
24	PED DIU	1.206,70	PED DIU	37,72	PED DIU	0,00	
25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
26	PED NOT	1.250,95	PED NOT	0,00	PED NOT	0,00	
27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
28	PEG	1.100,17	PEG	0,00	PEG	0,00	
29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
30	PPGE	1.539,58	PPGE	4.190,20	PPGE	2.645,65	
31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
32	TOTAL	180.705,80	TOTAL	131.407,16	TOTAL	13.252,1	
33							
34							
35							
36							
37							
38							
39							
40							

	CORREIOS	PASSAGEM RODOVIÁRIA	GRÁFICA	REPROGRAFIA			
	R\$	R\$	R\$	R\$			
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							
32							
33							
34							
35							
36							
37							
38							
39							
40							

	COFFEE BREAK E	MANUTENÇÃO EM RECURSOS	BOLSA COMBUSTÍVEL E				
	R\$	R\$	R\$				
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							
32							
33							
34							
35							
36							
37							
38							
39							
40							

CONTROLE DA EXECUÇÃO - CE/UFSC - 2014 (Encerrado)*

GASTO DE CUSTEIO POR SUBUNIDADES DO CE

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	DIREÇÃO	ADE		BIBLIOTECA			ED ESP DIU					
3	MATERIAL DE CONSUMO	103.283,99	MATERIAL DE CONSUMO	2.932,44	MATERIAL DE CONSUMO	14.248,68	MATERIAL DE CONSUMO	613,43				
4	DIARIAS	62.921,34	DIARIAS	11.851,60	DIARIAS	1.905,97	DIARIAS	88,77				
5	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	7.825,68	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	846,74	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	0,00	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	0,00				
6	CORREIOS	591,73	CORREIOS	42,51	CORREIOS	3.770,38	CORREIOS	0,00				
7	PASSAGEM RODOVIÁRIA	11.197,00	PASSAGEM RODOVIÁRIA	1.250,00	PASSAGEM RODOVIÁRIA	105,00	PASSAGEM RODOVIÁRIA	1.250,00				
8	GRÁFICA	17.593,10	GRÁFICA	0,00	GRÁFICA	13.240,60	GRÁFICA	132,00				
9	REPROGRAFIA	2.233,20	REPROGRAFIA	680,00	REPROGRAFIA	120,00	REPROGRAFIA	120,00				
10	COFFEE BREAK	31.450,50	COFFEE BREAK	0,00	COFFEE BREAK	0,00	COFFEE BREAK	427,00				
11	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	300,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	310,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	50,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	0,00				
12	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	181.707,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00				
13	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	2.970,73	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	0,00	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	0,00	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	4.963,27				
14	PASSAGEM AÉREA	50.615,21	PASSAGEM AÉREA	517,00	PASSAGEM AÉREA	1.452,42	PASSAGEM AÉREA	419,45				
15		TOTAL 472.506,18		TOTAL 18.792,53		TOTAL 34.914,65		TOTAL 8.319,31				
16												
17	ED ESP NOT		EDE		ESP GESTÃO		FUE					
18	MATERIAL DE CONSUMO	1.062,53	MATERIAL DE CONSUMO	8.288,80	MATERIAL DE CONSUMO	1.767,29	MATERIAL DE CONSUMO	6.719,59				
19	DIARIAS	282,72	DIARIAS	14.366,70	DIARIAS	3.300,32	DIARIAS	18.294,62				
20	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	78,00	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	573,32	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	1.249,86	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	0,00				
21	CORREIOS	0,00	CORREIOS	164,72	CORREIOS	411,00	CORREIOS	42,51				
22	PASSAGEM RODOVIÁRIA	6.986,23	PASSAGEM RODOVIÁRIA	17.200,50	PASSAGEM RODOVIÁRIA	2.880,85	PASSAGEM RODOVIÁRIA	55,25				
23	GRÁFICA	0,00	GRÁFICA	233,35	GRÁFICA	120,00	GRÁFICA	0,00				
24	REPROGRAFIA	120,00	REPROGRAFIA	120,00	REPROGRAFIA	120,00	REPROGRAFIA	852,00				
25	COFFEE BREAK	0,00	COFFEE BREAK	0,00	COFFEE BREAK	1.005,45	COFFEE BREAK	0,00				
26	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	0,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	17,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	50,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	30,00				
27	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	2.300,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00				
28	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	4.963,97	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	302,21	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	0,00	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	0,00				
29	PASSAGEM AÉREA	1.441,94	PASSAGEM AÉREA	0,00	PASSAGEM AÉREA	0,00	PASSAGEM AÉREA	1.877,64				
30		TOTAL 16.934,69		TOTAL 24.378,65		TOTAL 9.922,80		TOTAL 27.367,81				
31												
32	GAP		LAMEN		MEN		NIEPE					
33	MATERIAL DE CONSUMO	4.724,93	MATERIAL DE CONSUMO	15.575,91	MATERIAL DE CONSUMO	3.973,75	MATERIAL DE CONSUMO	10.776,72				
34	DIARIAS	0,00	DIARIAS	1.974,80	DIARIAS	11.712,35	DIARIAS	514,05				
35	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	0,00	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	36,96	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	0,00	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	0,00				
36	CORREIOS	0,00	CORREIOS	0,00	CORREIOS	567,42	CORREIOS	410,19				
37	PASSAGEM RODOVIÁRIA	0,00	PASSAGEM RODOVIÁRIA	625,00	PASSAGEM RODOVIÁRIA	3.162,63	PASSAGEM RODOVIÁRIA	0,00				
38	GRÁFICA	0,00	GRÁFICA	365,25	GRÁFICA	160,00	GRÁFICA	337,00				
39	REPROGRAFIA	0,00	REPROGRAFIA	1.000,00	REPROGRAFIA	100,00	REPROGRAFIA	0,00				
40	COFFEE BREAK	0,00	COFFEE BREAK	1.120,00	COFFEE BREAK	2.800,00	COFFEE BREAK	2.095,50				
41	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	0,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	40,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	110,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	140,00				
42	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00				
43	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	0,00	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	889,90	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	0,00	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	0,00				
44	PASSAGEM AÉREA	0,00	PASSAGEM AÉREA	2.741,00	PASSAGEM AÉREA	0,00	PASSAGEM AÉREA	0,00				
45												
46	TOTAL GERAL-CUSTEIO		CUSTOS POR SUBUNIDADE		AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE		FLUXO DE CAIXA		GRÁFICOS DISTR. DE DESPESAS		GRÁFICOS RECEITA-DESPESA	
47												
48	CONTROLE DA EXECUÇÃO - CE/UFSC - 2014 (Encerrado)*											
49	RELATÓRIO DE CAIXA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSC (2014)											
50												
51	RELATÓRIO DE CAIXA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSC (2014)											
52												
53	JANEIRO				Entradas/Saídas Financeiras							
54	Entrada de Recursos de Custeio - doação inicial	R\$ 167.119			Empenho SIE							
55	Diárias serventes no país	R\$ 10.000				Entrada						
56	Passagens aéreas para o país	-R\$ 10.000				Custeio						
57	Passagens rodoviárias para o país	R\$ 2500				Custeio						
58	Alimentação Enemas	R\$ 700				Custeio						
59	Alimentação do PAF	R\$ 780				Custeio						
60	Hotel Morro Park Hotel Morro Park	R\$ 700				Custeio						
61	Alimentação Park Hotel Morro Park	-R\$ 450				Custeio						
62	Hospedagem Hotel Morro Park	-R\$ 465				Custeio						
63	Outras despesas	-R\$ 300				Custeio						
64	Bolotas CE	R\$ 3000				Custeio						
65	Passagens aéreas no exterior	-R\$ 1000				Custeio						
66	Diárias serventes no exterior	-R\$ 700				Custeio						
67	Outras despesas eventuais	-R\$ 500				Custeio						
68	Bolotas IPE / AMARELO - PRA	R\$ 1600				Custeio						
69	Bolotas Montaria - PRAE	R\$ 1386				Custeio						
70	Outras despesas	-R\$ 247				Custeio						
71	Acquisition de coffee break	-R\$ 47,56				Custeio						
72	Acquisition de caminho	R\$ 124				Custeio						
73	Acquisition de coffee	R\$ 106				Custeio						
74	Transferência de Gráfica	-R\$ 1313				Custeio						
75	Entrada de Recursos de Custeio - PRAE -ajuda a bolotas CE	R\$ 1036				Entrada						
76	Transferência pf Pfronteira - Transportes	R\$ 1993				Custeio						
77	Saldo investimento - Entrada	R\$ 54665,27	3390			Total						
78	Invest. Mobiliário	R\$ 50000				Entrada						
79	Invest. Eletr.	R\$-				Custeio						
80		R\$ 54665,27	3390			Total						
81	FEVEREIRO				Empenho SIE							
82	Saldo Custeio	R\$ 54665,27				Total						
83	Bolotas IPE	-R\$ 710				Custeio						
84	Bolotas CE	-R\$ 1000				Custeio						
85	Outras CE	-R\$ 3000				Custeio						
86	Xerox para CE	-R\$ 3000				Custeio						
87	Transferência para Pfronteira - Parcerias Judicais	-R\$ 560,94				Custeio						
88	Entrada de Recursos de Custeio da PRAE e o IPÉ	R\$ 100				Entrada						
89	Transferência para PROINFA - Incentivos	R\$ 300				Custeio						
90	Transferência para CPD - Ponto de Rede sala 3152	-R\$ 1313				Custeio						
91	Saldo custeio	43271,33	3390			Total						
92												
93	MARÇO				Empenho SIE							
94												
95	TOTAL GERAL-CUSTEIO		CUSTOS POR NATUREZA		AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE		FLUXO DE CAIXA		GRÁFICOS DISTR. DE DESPESAS		GRÁFICOS RECEITA-DESPESA	
96												
97	CONTROLE DA EXECUÇÃO - CE/UFSC - 2014 (Encerrado)*											
98	RELATÓRIO DE CAIXA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSC (2014)											
99												

SE - USM

2.1.4.6 - Reclass... 2.3.9.36 - Nota de ... Microsoft Excel - Documento - M...

19:29 18/05/2015

CONTROLE DA EXECUÇÃO - CE/UFSC - 2014 (Encerrado)*

RELATÓRIO DE CAIXA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSC (2014)

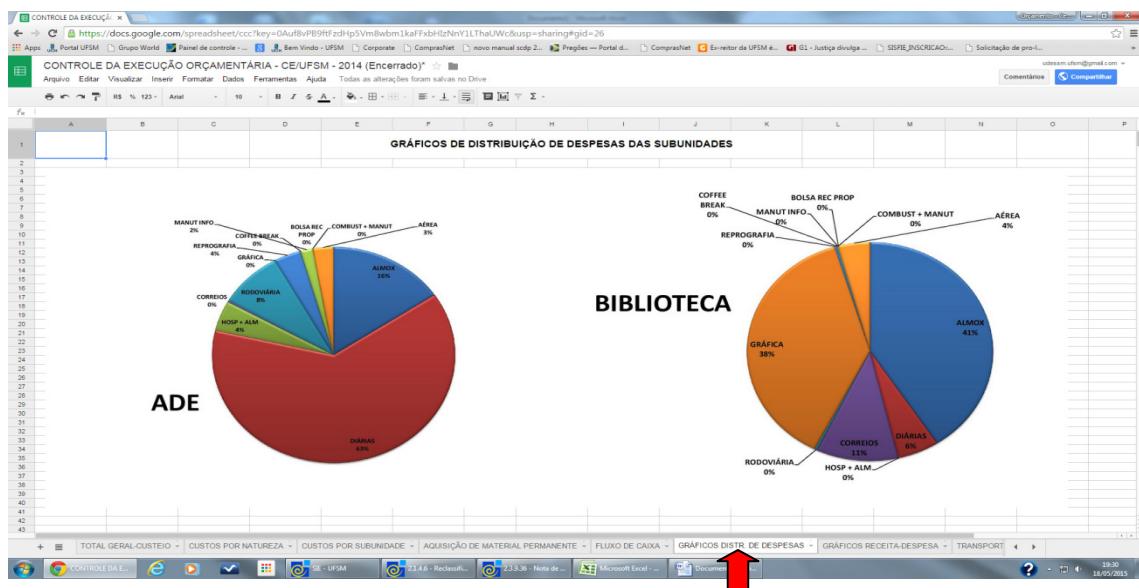
JANEIRO

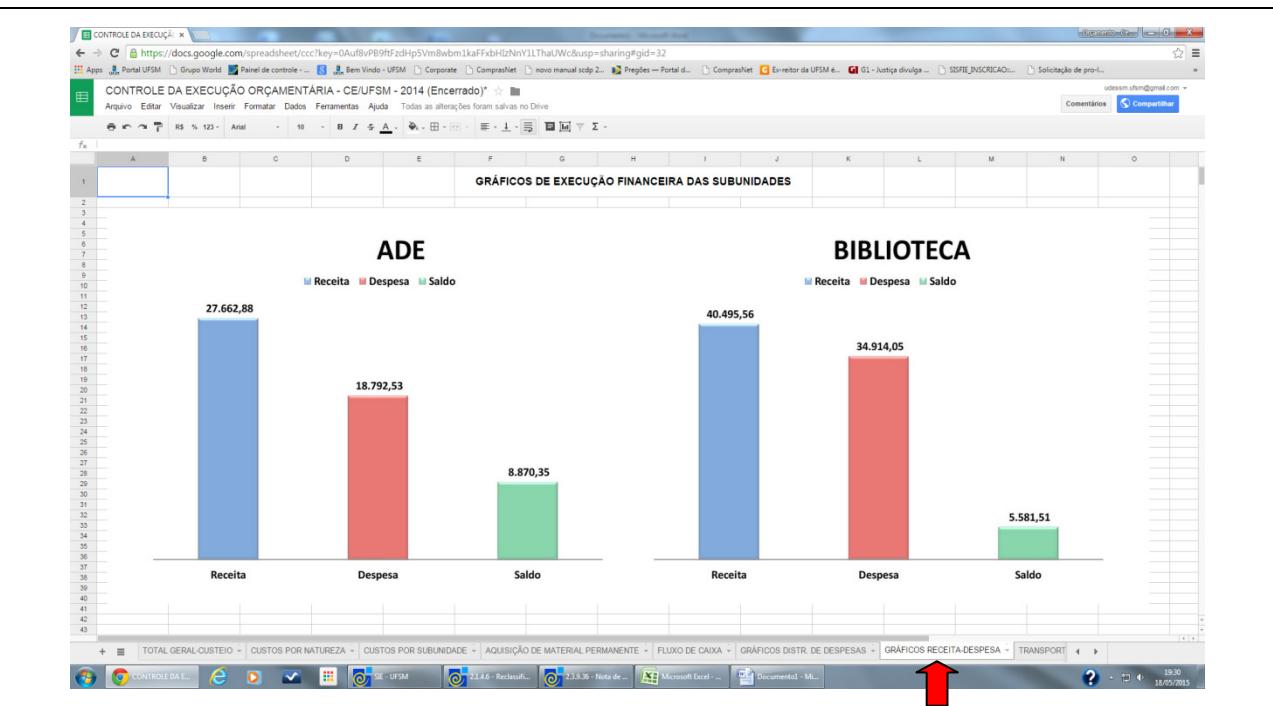
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	DIREÇÃO	ADE		BIBLIOTECA			ED ESP DIU					
1	MATERIAL DE CONSUMO	103.283,99	MATERIAL DE CONSUMO	2.932,44	MATERIAL DE CONSUMO	14.248,68	MATERIAL DE CONSUMO	613,43				
2	DIARIAS	62.921,34	DIARIAS	11.851,60	DIARIAS	1.905,97	DIARIAS	88,77				
3	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	7.825,68	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	846,74	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	0,00	HOSPEDAGEM + REFEIÇÃO	0,00				
4	CORREIOS	591,73	CORREIOS	42,51	CORREIOS	3.770,38	CORREIOS	0,00				
5	PASSAGEM RODOVIÁRIA	11.197,00	PASSAGEM RODOVIÁRIA	1.250,00	PASSAGEM RODOVIÁRIA	105,00	PASSAGEM RODOVIÁRIA	1.250,00				
6	GRÁFICA	17.593,10	GRÁFICA	0,00	GRÁFICA	13.240,60	GRÁFICA	132,00				
7	REPROGRAFIA	2.233,20	REPROGRAFIA	680,00	REPROGRAFIA	120,00	REPROGRAFIA	120,00				
8	COFFEE BREAK	31.450,50	COFFEE BREAK	0,00	COFFEE BREAK	0,00	COFFEE BREAK	427,00				
9	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	300,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	310,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	50,00	MANUTENÇÃO EM INFORMATICA	0,00				
10	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	181.707,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	BOLSA RECURSOS PRÓPRIOS	0,00				
11	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	2.970,73	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	0,00	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	0,00	TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO	4.963,27				
12	PASSAGEM AÉREA	50.615,21	PASSAGEM AÉREA	517,00	PASSAGEM AÉREA	1.452,42	PASSAGEM AÉREA	419,45				
13												

Especial EaD, Programa Especial de Educação, Ciências Biológicas e Matemática) e Pós-graduação (PG em Educação – Mestrado e Doutorado, Gestão Educacional – Especialização, Gestão Educacional EaD – Especialização, Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede e Mestrado Profissional em História). O Campus Centro de Educação/UFSM tem seu orçamento gerido no modelo de gestão democrática, ou seja, foi dividido entre as Chefias e é gerido por seus dezesseis Chefes, mas os recursos ficam centralizados na Direção (Orçamento Geral). Os sistemas de informações gerais da UFSM, como o SIE, SIASG, SIAFI e SCDP não contemplam a possibilidade de orçamento democrático compartilhado, deste modo, não geram relatórios integrados e informações detalhadas contemplando esta situação específica, nem sobre gastos individualizados (correio, passagens, diárias, etc), dificultando a gestão e análise do recurso. Anteriormente, não se sabia de modo eficiente, onde e como o recurso havia sido gasto, quando e quem gastou, qual o saldo atual etc. A partir disto, a Ferramenta de Gestão da Transparência e Controle Orçamentário do CE/UFSM foi elaborada para suprir esta demanda que posteriormente possibilitou, além da identificação dos custos por natureza e setor, a transparência na obtenção das receitas e execução das despesas. A ferramenta está sendo utilizada com êxito atualmente no Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria, oferecendo de uma forma simples, uma visão geral dos diferentes tipos de gastos, pelas diferentes chefias, individualizando os servidores envolvidos nos gastos, contribuindo inclusive para o planejamento organizacional e a prática do controle interno da gestão. A ferramenta é voltada à Direção do Campus Centro de Educação e demais chefias das subunidades orçamentárias (principalmente), envolvidos na tomada de decisões, além de alunos, estagiários, servidores técnico-administrativos, docentes, mídias locais e regionais, além de comunidade em geral, uma vez que a ferramenta serve, ao mesmo tempo, tanto como instrumento para a prática de controle interno da administração do campus quanto para a gestão da transparência em relação à aplicação dos recursos.

4) RELEVÂNCIA DA PRÁTICA EM RELAÇÃO AOS CRITÉRIOS INDICADOS NO ARTIGO 13 DESTE REGULAMENTO - limite de 2 (duas) páginas:

A iniciativa já apresenta resultados concretos e mensuráveis na prestação dos serviços públicos, pois permitiu o acompanhamento do gasto em tempo real na gestão administrativa, permitindo intervenções ágeis da chefia superior quando as chefias inferiores e intermediárias incorrem em gastos excessivos, ou em gastos que não correspondam com as atividades fins da Unidade Gestora.





Além disso, permitiu que qualquer cidadão acompanhe os gastos da gestão, permitindo o apontamento de dúvidas e/ou possíveis irregularidades, que anteriormente eram difíceis de serem efetuadas. Com o advento da Lei nº 12.527/11, que regula o acesso à informação, à transparência e amplia o uso do princípio da publicidade, verifica-se que este tipo de trabalho se torna cada vez mais importante. É importante ressaltar que a ferramenta elaborada é de fácil manuseio e observação, bem como, segue os princípios da publicidade (transparência na obtenção da receita e na execução do gasto público) e da economicidade (sem custos com software, hardware, hospedagem e domínio de site e mão de obra especializada, pois faz parte de um item de menu no mesmo site institucional, carregado de links). Ademais, destaca-se a participação da sociedade civil na concepção e implementação da iniciativa, tais como a Associação dos Profissionais de Administração de Santa Maria (APASM), que é uma associação civil sem fins lucrativos, reconhecida por lei como entidade representativa de utilidade pública municipal em Santa Maria/RS, que colaborou no aperfeiçoamento de indicadores e notas explicativas. Contato: www.apasmrs.org. A relevância desta ferramenta torna-se ainda mais evidente no momento em que a Presidência da República publicou o Decreto Federal 8.389/2015, que dispõe sobre a execução orçamentária do Poder Executivo até a aprovação da Lei Orçamentária de 2015 (LOA), no Congresso Nacional. O decreto determina que os órgãos do Executivo, entre os quais a UFSM e seus campi, terão uma antecipação do orçamento mensal equivalente a 1/18 avos do previsto no projeto de LOA, ao invés dos habituais 1/12 avos liberados em anos anteriores. Isso, na prática, representa um contingenciamento imediato de 33,33% ou 1/3 do orçamento previsto. O próprio reitor da UFSM, Prof. Paulo Afonso Burmann argumentou em nota pública que “*Com a publicação do Decreto, as universidades federais, que em 2014 já tiveram créditos bloqueados, poderão ter um ano de contingenciamento ainda maior. Este cenário nos obriga a reavaliar medidas a cada instante, devido à escassez de recursos. Dentre estas está a revisão de contratos e licitações de obras e serviços gerais e a limitação de diárias e passagens. No entanto, não se sabe ao certo ainda qual impacto isso produzirá nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que acabará por for aumentar a necessidade de medidas que aumentem a identificação e controle de gastos*”. (Leia a matéria completa em: <http://www.claudemirpereira.com.br/2015/02/educacao-governo-contingencia-13-do-orcamento-das-universidades-e-u fsm-tera-que-apertar-o-cinto/#ixzz3Xb749D5T>).

Através da ferramenta foi possível identificar, de imediato, os desperdícios em gastos com itens que não eram planejados oportunamente, principalmente aqueles efetivados através de suprimento de fundos (ou cartão corporativo). Isto é, através da ferramenta foi possível observar

a necessidade de se aprimorar o planejamento das aquisições pelo campus, evitando o gasto desnecessário e muitas vezes recorrente via cartão corporativo, incorrendo numa economia anual de R\$ 1.754,00 no Campus Centro de Educação da UFSM se comparado com 2013 e R\$ 1.300,00 em relação a 2012. Graças à exposição da gestão do CE, que a ferramenta a partir de então permitiu, a direção do CE aboliu estes gastos em 2014, sendo que no ano de 2014 passou a efetuar suas compras somente com processo licitatório, ou seja, teve de planejar suas necessidades de aquisições sob pena de ficar sem alternativas de aquisição, a fim de não sofrer pressões políticas por parte de gestores inferiores e intermediários, alunos e comunidade em geral. Dessa forma, o Campus CE é o único da UFSM que não utiliza o cartão corporativo, pois consegue realizar um planejamento adequado às suas reais necessidades de aquisição, contribuindo para a responsabilidade social do Campus CE, onde as empresas fornecedoras de bens, insumos e suprimentos devem atender aos requisitos exigidos pelo processo licitatório durante seu cadastro no SICAF para participação em pregão, o que não acontece com as aquisições via cartão corporativo.

Portanto, a ferramenta apresentada é simples, prática e com aspectos inovadores na sua concepção, com o intuito de promover a transparência ativa e facilitando a transparência passiva, pois na própria ferramenta estão disponíveis os meios de contato para se buscar maiores informações, seja pelos usuários de caráter interno quanto externo, contribuindo para uma gestão mais efetiva, *accountability* e aumento da integridade na gestão orçamentária. Além disso, graças às séries de históricas que foram disponibilizadas, foi possível adotar técnicas probabilísticas de planejamento orçamentário anual, o qual também está publicado e pode ser acompanhado por gestores e comunidade em geral, comparando os números previstos com aqueles realizados até o momento. Por fim, destaca-se que a ferramenta foi uma das iniciativas agraciadas na final do Prêmio CONIP (2016) e também foi certificada como *case* de sucesso no Painel de Boas Práticas de Gestão (2016), pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

Observação 1: utilizar espaçamento simples e fonte tamanho 12.

Observação 2: o limite de páginas nos campos 2, 3 e 4 inclui a possível utilização de gráficos, fotos e demais elementos visuais.